

Traçado da Ferrovia Norte-Sul vai passar por Santa Maria

A afirmação é do analista de engenharia da Valec, Bruno Costa, na audiência pública promovida pela Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa e pela Câmara Municipal, em Santa Maria, nesta sexta (06). A Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A, e a STE Engenharia são responsáveis pelo Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) que vai servir de base para a definição do traçado da ferrovia.

O analista da Valec apresentou detalhadamente todos os processos dos estudos que são realizados para a avaliar o traçado. Entre os parâmetros, há questões ambientais, geográficas, logísticas e econômicas. O estudo aponta que o caminho deverá passar por Santa Maria. "As alternativas que as pesquisas apontam mudam na parte ligando Pato Branco (PR) a Cruz Alta (RS). Depois disso, uma das opções mais viáveis é passar por Santa Maria em direção a Cachoeira do Sul, chegando ao Porto de Rio Grande", disse Costa.

Conforme o proponente do encontro, deputado estadual Valdeci Oliveira (PT), a atividade de hoje consolida os estudos preliminares já apresentados na audiência pública realizada em Porto Alegre em novembro. "É praticamente certo que Santa Maria e a Região Centro serão um dos endereços da Ferrovia Norte-Sul no Estado. A mobilização realizada ajudou muito nesse processo", salienta Valdeci.

A previsão da Valec e do Ministério dos Transportes é definir oficialmente o traçado da Ferrovia Norte-Sul em abril do ano que vem e, posteriormente, realizar a licitação do projeto técnico da obra. A construção desta ferrovia, que vai interligar o Estado do Pará ao Porto de Rio Grande, faz parte da meta de reestruturar o transporte ferroviário no país e reduzir os custos no escoamento da safra agrícola.

Segundo o representante da Superintendência do Porto de Rio Grande, Ademir Casartelli, o porto é um elo fundamental da cadeia logística. "Cerca de 90% das mercadorias comercializadas no mundo passam pelo transporte marítimo. Muitos investimentos estão sendo feitos nos portos, mas não haverá retorno se não investirmos em todos os modais de transportes que acessam os portos. Os modais de transportes não são adversários, são complementares", disse Casartelli.

Municípios

Reunindo lideranças das regiões Centro, Missões, Fronteira Oeste e Alto Jacuí, como prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e entidades de diversos municípios, a audiência pública lotou o Plenário da Câmara Municipal. O prefeito de Santa Maria, Cezar Schirmer (PMDB), disse que a ferrovia é um fundamental para o desenvolvimento da região. "Esta definição é relevante também para os rumos da economia do nosso Estado nas próximas décadas", disse.

O presidente da Câmara Municipal, Marcelo Bisogno (PDT), também considerou importante a discussão. "Não estamos disputando com outras regiões, estamos trabalhando para o desenvolvimento do Estado. Vamos consolidar os ramais para melhor atender os municípios gaúchos", comentou Bisogno.

Mercosul

Três vereadores de Rivera (Uruguai) estiveram presentes na audiência. "A presença dos parlamentares uruguaios fortalece a necessidade, o desafio e a responsabilidade de propor a interligação ferroviária do Estado com o Mercosul. Isso mostra também a grandeza da nossa mobilização que ultrapassou as fronteiras do Rio Grande", disse Valdeci.

Diversas manifestações do público presente deram conta da necessidade de interligação com o Uruguai, fazendo com que o traçado passe por municípios da fronteira. "Embora o estudo do traçado não faça diretamente a ligação ao Uruguai, isso será possível através de ramais a serem posteriormente implantados", disse Bruno Costa.

A atividade também contou com parceria da Frente Parlamentar em Defesa da Ferrovia, coordenada pelo deputado Raul Carrion (PCdoB) e do Comitê Regional de Mobilização Permanente em Defesa da Ferrovia Norte-Sul, coordenado pelo deputado Valdeci Oliveira (PT) e pelo presidente da Câmara de Santa Maria, Marcelo Bisogno (PDT). Esta foi a 12ª audiência pública realizada pela Assembleia Legislativa neste ano sobre o tema e a segunda em Santa Maria.

Mandela

Antes de iniciar a sessão, o deputado Valdeci pediu um minuto de silêncio em homenagem ao ex-presidente sul-africano, Nelson Mandela, que morreu na tarde de quinta-feira (05). Ao citar o ícone mundial pela igualdade racial e vencedor no Prêmio Nobel da Paz em 1993, Valdeci lembrou da garra e da persistência de Mandela na busca por um mundo melhor. "Em sua autobiografia, Mandela disse: 'eu caminhei essa longa estrada para a liberdade, mas descobri que depois de escalar uma grande montanha, há outras montanhas a serem vencidas. Descansei por um instante para apreciar a incrível vista que me cercava. Olhei para trás e vi a distância que percorri. Mas só posso descansar por um momento. Porque com a liberdade vêm outras responsabilidades e sequer me atrevo a demorar a continuar. A minha caminhada ainda não terminou'. Realmente, Mandela, não terminou. Seu legado é eterno", disse Valdeci.